

Nossos estudos indicam que se trata de uma nova espécie que será descrita em publicação posterior. Apoio financeiro: CAPES e FAPEMIG.

## R072

Primeiros registros de Ascomycetes (*Xylariaceae*) lignocelulolíticos no Parque Nacional do Viruá, Caracaraí- Roraima. Cruz KS, Jesus MA. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia/INPA, Manaus, AM. kely-morrison@hotmail.com. [First records of Ascomycetes (*Xylariaceae*) lignocellulolytic National Park Viruá, Caracaraí-Roraima]

Os Ascomycetes, principalmente da família *Xylariaceae*, são apontados como de maior diversidade ecológica nos trópicos. Esses fungos lignocelulolíticos são de grande importância econômica, por possuírem espécies com alto potencial enzimático capaz de degradar a celulose, hemicelulose e a lignina. Sua característica principal é a presença de um asco, no qual os esporos meióticos, conhecidos como ascósporos, são formados. O objetivo desse estudo foi registrar a diversidade de espécies de *Xylariaceae* para o Parque Nacional do Viruá. A coleta dos fungos foi realizada na grade instalada na reserva pelo Programa de Pesquisas em Biodiversidade/PPbio. A grade é composta de 30 parcelas permanentes terrestres padronizadas em curva de nível, adjacentes às trilhas, espaçadas uma da outra à distância mínima de 1 km. Os fungos foram coletados em diversos substratos lignocelulolíticos como galhos, troncos de árvores vivas ou mortas, disponíveis em trinta parcelas da grade. A identificação das espécies foi baseada em chaves dicotômicas e por comparações morfológicas com as exsiccatas incorporadas no Herbário do INPA. Foram registrados oitenta e oito espécimes pertencentes a seis gêneros: *Annulohyphoxylon*, *Camillea*, *Kretzschmaria*, *Phylacia*, *Thamnomycetes* e *Xylaria*. Todos os gêneros estão sendo citados pela primeira vez para o Parque Nacional do Viruá, ampliando assim o conhecimento dos macrofungos lignocelulolíticos (Ascomycetes) na região Amazônica.

## R073

Produção de antraquinonas por espécies de *Dichotomophthora*. Freire FCO, Vieira ÍGP, Neto PAFS. **Embrapa Agroindústria Tropical**, Fortaleza, CE. freire@cnpat.embrapa.br. [Production of anthracnones by *Dichotomophthora* species]

Antraquinonas e seus derivados desoxidados são importantes pigmentos que ocorrem naturalmente em plantas superiores, líquens e fungos. Esses compostos exibem diversas atividades biológicas, sendo inclusive, citotóxicas, antifúngicas e antivirais. Muitas antraquinonas fúngicas têm sido descobertas recentemente. Como parte de um futuro projeto para a descoberta e caracterização de metabólitos fúngicos biologicamente ativos, o presente trabalho teve como objetivo básico avaliar a possível produção de antraquinonas pelos fungos *Dichotomophthora boerhaviae*, *D. cactacearum*, *D. lutea* e *D. portulacae*. Os fungos foram cultivados em 500 ml de Batata-Dextrose, em erlenmeyers de 1.000 ml, durante 15 dias. Após a filtração o meio de cultura foi tratado com clorofórmio, e em seguida com acetato de etila. O micélio foi

congelado, liofilizado e, posteriormente, submetido à extração com acetato de etila. Todos os extratos orgânicos foram concentrados em evaporador rotativo a vácuo. Os extratos foram submetidos ao Teste de Quinonas, onde a coloração avermelhada dos extratos indica a presença de antraquinonas. *D. lutea*, *D. portulacae* e *D. boerhaaviae*, em ordem decrescente, produziram antraquinonas não glicosídicas, enquanto *D. cactacearum* não produziu nenhuma antraquinona.

## R074

Prováveis espécies novas de *Aphanostigme* associadas a plantas do cerrado. Pereira-Carvalho RC, Souza ESC, Armando EAS, Sales HB, Sanchez M, Santos LTP, Vale HMM, Dianese JC. Universidade de Brasília, Brasília, DF. rcpcarvalho@unb.br. [Probably new species of *Aphanostigme* associated with cerrado plants]

*Aphanostigme* spp. foram encontradas em folhas de *Sclerolobium paniculatum* e *Schefflera macrocarpa*. Os espécimes apresentaram colônias hipófilas; micélio superficial; ascomas peritecióides, hipófilos, superficiais, marrom a marrom-escuros, subglobosos e de parede com textura angularis, setosos; setas numerosas, retas ou levemente flexuosas, marrom-escuras, mais claras no ápice; ascos bitunicados, cilíndricos, pedicelados, contendo 8 esporos; ascósporos, hialinos, multisseptados, fusóides, de pólos subagudos e paráfises hialinas, filiformes, septadas e ramificadas. As características métricas referentes às hospedeiras *S. paniculatum* e *S. macrocarpa* foram respectivamente: hifas 1,5-4,5(2,5)  $\mu\text{m}$  de largura e 4,5-2,5(2,75)  $\mu\text{m}$  de largura; ascomas 155-134 (144)  $\times$  250-141 (144)  $\mu\text{m}$  e 69-179 (103)  $\times$  65-123-(91)  $\mu\text{m}$ ; setas 186-61 (99)  $\times$  7-4 (5)  $\mu\text{m}$  e 5-3,5(3,5)  $\times$  58-38(48,5)  $\mu\text{m}$ ; ascos 102-85 (64)  $\times$  8-13 (11)  $\mu\text{m}$ , e 40-84 (48)  $\times$  7-15 (12)  $\mu\text{m}$ ; ascósporos 20-32 (27)  $\times$  3-5 (4)  $\mu\text{m}$  e 22-10 (12)  $\times$  4-1 (3)  $\mu\text{m}$  e paráfises 2-3 (2)  $\mu\text{m}$  e 1-3 (2)  $\mu\text{m}$ . Os espécimes diferem entre si e entre as demais espécies podendo concluir que estes deverão ser acomodados em novos táxons específicos. Este é o primeiro relato do gênero em ambas as hospedeiras.

## R075

Provável espécie nova de *Chaetothyria* infectando *Connarus suberosus*. Souza ESC, Vale HMM, Carvalho RCP, Armando EAS, Sales HB, Dianese JC. Universidade de Brasília, Brasília, DF. ericasantodf@yahoo.com.br. [A probably new species of *Chaetothyria*, on leaves of *Connarus suberosus*]

O gênero *Chaetothyria* (família Micropeltidaceae) atualmente comporta 18 espécies. Folhas de *Connarus suberosus* (UB 6903) contendo microfungos associados foram depositadas na Coleção Micológica do Herbário UB e, inicialmente, estudadas em microscópio estereoscópico. Amostras de fungos foram retiradas das folhas, seccionadas em crio-micrótomo e em seguida coradas com corante azul de algodão/glicerol e lâminas semi-permanentes foram preparadas. As montagens foram levadas ao microscópio composto para observação e documentação microfotográfica. O espécime em estudo apresentou as seguintes características: colônias hipófilas,